

**São Paulo, 08 de novembro de 2021** – Este Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (Itaúsa ou Companhia) é relativo ao terceiro trimestre de 2021 (3T21). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

## Sumário Executivo

### Lucro líquido recorrente

# R\$ 2,7 bilhões

▲ 35% vs. 3T20

### Valor do Ativos (NAV)

# R\$ 118 bilhões

▲ 27% vs. 3T20

### ROE Recorrente

# 17,7% a.a.

▲ 6,5 p.p. vs. 9M20

### Destaques Itaúsa

- Resultados sólidos e consistentes, fruto do melhor desempenho de todos os negócios.
- Declaração de R\$ 1,3 bilhão em proventos brutos sob a forma de JCP (R\$ 0,15472/ação) com pagamento até 29.04.2022, adicionalmente aos R\$ 2,6 bilhões declarados nos últimos 12 meses.
- Aprovação da incorporação da XPart pela XP Inc. em 01.10.2021, ativo que se tornou o 2º maior investimento da Itaúsa em valor de mercado.
- Conclusão do investimento de R\$ 2,6 bilhões na Aegea Saneamento e reconhecimento dos seus resultados via equivalência patrimonial na Itaúsa a partir de julho.
- Realização da Reunião Pública Anual com Investidores, o Panorama Itaúsa 2021, acompanhada por mais de 10 mil pessoas.
- Avanços na comunicação com o mercado com o lançamento de campanha institucional, newsletter @Itaúsa e documentário ESG.

R\$ milhões	3T21	3T20	Variação	9M21	9M20	Variação
<b>LUCRATIVIDADE E RETORNO<sup>1</sup></b>						
Lucro Líquido	2.361	1.784	32,4%	8.082	3.394	138,1%
Lucro Líquido Recorrente	2.675	1.975	35,4%	7.927	4.487	76,6%
ROE sobre PL médio (%) <sup>2</sup>	15,4%	13,3%	2,1 p.p.	18,1%	8,4%	9,7 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) <sup>2</sup>	17,4%	14,7%	2,7 p.p.	17,7%	11,2%	6,5 p.p.
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
Ativo Total	70.712	58.079	21,8%	70.712	58.079	21,8%
Endividamento Líquido	4.024	239	1.584%	4.024	239	1.584%
Patrimônio Líquido	62.602	54.494	14,9%	62.602	54.494	14,9%
<b>MERCADO DE CAPITAIS</b>						
Capitalização de Mercado <sup>3</sup>	93.607	74.015	26,5%	93.607	74.015	26,5%
Volume Financeiro médio diário <sup>4</sup>	353	274	28,7%	346	308	12,3%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) ROE (*Return on Equity*) anualizado.

(3) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 30.09.2021 e não considera as ações em tesouraria.

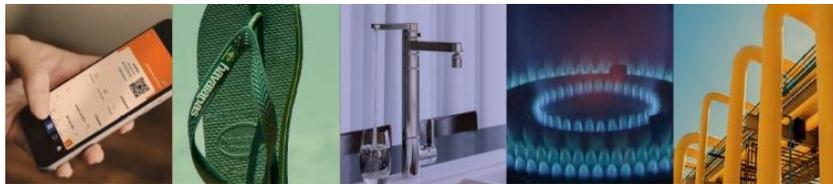
(4) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.



## Mensagem da Administração

“Seguimos atentos à trajetória do ambiente econômico no País e no mundo e seus desdobramentos para o nosso portfólio de investimentos”

**Alfredo Setubal**  
presidente da Itaúsa



### Cenário Macro

No cenário internacional, os estímulos monetários de longa duração e a reabertura das principais economias continuam sustentando um ambiente favorável, apesar das atenções voltadas aos riscos inflacionários. No que diz respeito ao Brasil, o programa de imunização contra a Covid-19 tem avançado em ritmo acelerado, permitindo maior flexibilização das restrições impostas à atividade econômica. O mercado segue cauteloso com as expectativas de crescimento do PIB brasileiro para 2021, influenciado pela volatilidade da taxa de câmbio, curva crescente de inflação e perspectivas de elevação da taxa básica de juros (SELIC), o que pode deixar o ambiente desafiador para o desempenho da economia brasileira no curto prazo.

## Desempenho do Portfólio

As empresas investidas reportaram novamente significativos avanços nos resultados operacionais. No setor bancário, destacam-se o crescimento da carteira de crédito, a melhor margem financeira e o menor volume de perdas esperadas com operações de crédito, aliados ao controle eficiente das despesas gerais e administrativas, crescendo abaixo da inflação, impulsionando o desempenho do lucro. Em bens de consumo e materiais para construção civil, Alpargatas e Dexco seguem apresentando recordes de resultados, com crescimento nas vendas, na receita líquida e no EBITDA, mesmo com pressões no custo de alguns insumos. Cabe destacar que este foi o melhor trimestre da história da Dexco. Os segmentos de distribuição e transporte de gás, representados por NTS e Copa Energia, também apresentaram melhora de receita. Já a Aegea, do segmento de saneamento básico, cujos resultados passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa a partir deste trimestre, registrou ganhos expressivos de EBITDA e lucro líquido. Adicionalmente, os resultados da XP Inc. também contribuíram positivamente para o resultado da *holding*.

## Governança

Em governança, destaca-se a realização do encontro anual da Itaúsa com investidores e demais públicos de interesse, o “Panorama Itaúsa 2021 - Construindo o futuro no presente”. O evento, que contou com a participação do CEO da Itaúsa e de executivos de algumas empresas investidas do portfólio e foi acompanhado por mais de 10 mil pessoas, é uma importante ferramenta de divulgação, relacionamento e aproximação da Companhia com os seus diversos públicos e permite, em linguagem simples e transparente, a comunicação e a discussão das estratégias e perspectivas de futuro da *holding* e de suas empresas investidas.

Além deste evento, em linha com a busca contínua de aprimoramento na comunicação com o mercado, foi lançada a @Itaúsa, newsletter mensal da *holding*. O canal amplia o diálogo com os *stakeholders*, trazendo o que acontece de mais relevante na Itaúsa e empresas do portfólio.

## Gestão de Portfólio

Na gestão do portfólio, em julho anunciamos a conclusão do investimento na Aegea Saneamento, empresa líder no setor privado de saneamento básico no Brasil, com a aquisição de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea.

Em agosto, houve aumento da participação acionária detida pela Itaúsa na Copa Energia, passando de 48,5% para 48,9%.

Por fim, destacamos a aprovação da incorporação da XPart pela XP Inc. em Assembleias de Acionistas das respectivas companhias realizadas em 01.10.2021.



## 1. Evolução da comunicação com investidores

### Campanha Institucional: “Itaúsa. Grandes marcas, grande história, grande futuro”



Com mais de 45 anos de trajetória, a Itaúsa lançou, nesse trimestre, sua primeira campanha publicitária, com um novo posicionamento de marca, buscando se aproximar cada vez mais de seus investidores. A campanha, veiculada nos principais meios de comunicação do país, buscou reforçar as marcas que compõem o portfólio da Itaúsa e que dão solidez para a *holding* no mercado de capitais brasileiro.

Adicionalmente, destacou os principais atributos que levam a *holding* a ter mais de 1 milhão de acionistas (dos quais 900 mil são acionistas diretos), como credibilidade, solidez, confiança e segurança para investir, além de ter abordado os compromissos da Itaúsa com o tema ESG.

Os filmes de cada fase da campanha estão disponíveis em nosso canal do YouTube (acesse [aqui](#) para assistir a primeira fase, [aqui](#) para a segunda fase e [aqui](#) para a terceira fase).

### Realização da Reunião Pública Anual com Investidores, o Panorama Itaúsa 2021

No dia 28.09.2021, a Itaúsa realizou a 21ª edição de sua reunião pública anual com investidores, evento que contou com o apoio da APIMEC/SP. O encontro, transmitido ao vivo pelo YouTube, foi guiado por um novo conceito, o “Panorama Itaúsa 2021 - Construindo o futuro no presente”, e teve a participação do CEO da Itaúsa e de algumas empresas investidas.

O Panorama Itaúsa 2021 abordou as estratégias e perspectivas de futuro da *holding* e de suas empresas investidas, além de ter apresentado o cenário atual, o modelo de negócios, os novos investimentos, as iniciativas socioambientais e os avanços de governança da *holding*.

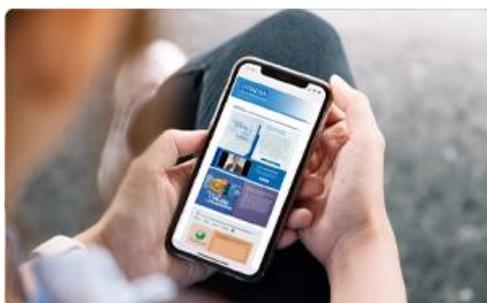


O evento, que foi acompanhado por mais de 10 mil pessoas e teve avaliação média de 9,2 na pesquisa de satisfação, buscou trazer inovações tecnológicas e interatividade com a audiência.

O evento completo e os principais momentos do evento estão disponíveis no nosso canal no YouTube (acesse clicando [aqui](#)).

Aproveite e inscreva-se para acompanhar as publicações da *holding*: <https://www.youtube.com/itausaholding>.

### Lançamento Newsletter: @Itaúsa, você sempre conectado nos assuntos mais importantes da *holding*



A Itaúsa está cada vez mais digital e, em agosto, lançou a @Itaúsa, uma *newsletter* mensal, com o objetivo de aprimorar a sua comunicação com o público investidor pessoa física, grupo que representa mais de 99% do número de acionistas da Companhia. Esse novo material, que já está na 3ª edição, possui uma linguagem moderna, simples e objetiva, trazendo o que acontece de mais relevante na Itaúsa e nas empresas de seu portfólio.

As três edições da *newsletter* já estão disponíveis na seção “@Itaúsa” do website (clique [aqui](#) para acessar).

Para acompanhar as publicações mensalmente basta se inscrever em: [www.itausa.com.br/notificacoes-por-e-mail](http://www.itausa.com.br/notificacoes-por-e-mail).

## 2. Gestão de Portfólio

### Alocação eficiente de capital

#### Conclusão do investimento na Aegea Saneamento



Em 01.07.2021, foi concluído o investimento da Itaúsa na Aegea no montante total de aproximadamente R\$ 2,6 bilhões, passando a Itaúsa a deter participação de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea. Destaca-se que o montante investido foi financiado substancialmente por meio da 4ª emissão de debêntures não conversíveis em ações no valor de R\$ 2,5 bilhões, conforme Fatos Relevantes de 31.05.2021 e 01.07.2021.

Com a aquisição, a Itaúsa passou a deter o direito de indicar membros para os órgãos de governança da Aegea (Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade e Comitê de Finanças e Avaliação de Projetos, além de indicar, em conjunto com o Fundo Soberano de Singapura (GIC) um membro independente para o Conselho de Administração).

Adicionalmente, em 19.07.2021, foi aportado o montante de R\$ 102 milhões nas SPEs Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, resultando em uma participação de 8,16% no capital votante e 5,54% no capital total em cada uma das SPEs. Os recursos foram destinados à outorga de concessões para a prestação regionalizada dos serviços públicos de fornecimento de água e esgotamento sanitário e de serviços complementares, nos municípios do estado do Rio de Janeiro, anteriormente desenvolvidos pela CEDAE – Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro.

**Evento subsequente:** Em 01.11.2021, as SPEs Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, iniciaram antecipadamente as suas operações, assumindo os serviços de água e esgoto em 124 bairros da cidade do Rio de Janeiro e em outros 26 municípios do estado Rio de Janeiro e irão atender, em conjunto, uma população de aproximadamente 10 milhões de pessoas.

#### Evento Subsequente: Aprovação da incorporação da XPart pela XP Inc.



Em 01.10.2021, as Assembleias Gerais Extraordinárias convocadas por XPart e XP Inc. aprovaram a proposta de incorporação da XPart pela XP Inc. e a consequente extinção da XPart. Assim, a Itaúsa passou a deter, direta e indiretamente, 15,07% do capital total e 4,74% do capital votante da XP Inc., que se tornou a segunda maior empresa do portfólio de investidas da *holding*.

Com a aprovação da incorporação, o Acordo de Acionistas firmado entre Itaúsa, IUPAR, XP e seus controladores passou a vigorar, fazendo com que Itaúsa e IUPAR, em conjunto, tenham o direito de indicar dois membros para o Conselho de Administração sendo um deles também para o Comitê de Auditoria da XP Inc. Cabe ressaltar que, em linha com os termos firmados no Acordo de Acionistas mencionado, a vedação à alienação das ações de emissão da XP pela Itaúsa e IUPAR se encerrou em 30.10.2021.

#### Evento Subsequente: Convocação de Assembleia para incorporação da parcela a ser cindida da IUPAR

Em 08.11.2021, foi convocada Assembleia Geral Extraordinária da Itaúsa, que se realizará em 08.12.2021, para deliberar sobre a incorporação da parcela patrimonial a ser cindida da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A. (“IUPAR”) referente ao investimento detido na XP Inc., correspondente a participação da Itaúsa no capital social da IUPAR.

Caso a cisão parcial seja aprovada, a IUPAR voltará a deter participação acionária apenas no Itaú Unibanco Holding, e a Itaúsa e a Cia. E. Johnston receberão as ações Class A da XP Inc. detidas pela IUPAR na proporção de suas respectivas participações na IUPAR.

Por fim, com a cisão parcial a IUPAR não deterá mais ações da XP e deixará de fazer parte do Acordo de Acionistas entre Itaúsa, XP Inc. e os seus acionistas controladores. Os direitos e obrigações de Acordo de Acionistas serão mantidos para a Itaúsa, incluindo a indicação de membros ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria da XP Inc.

Mais informações sobre as transações acima podem ser acessadas nos Fatos Relevantes e Comunicados, disponíveis em [www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes](http://www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes).

### 3. Desempenho Ambiental, Social e Governança (ESG)

Documentário ESG: Mais que um conceito, um compromisso da Itaúsa



*“A sociedade hoje exige que as empresas deem uma contrapartida nos aspectos ambientais, de educação e de saúde, e a gente está fazendo esse papel há décadas. Vamos continuar e temos que aumentar. Não só a Itaúsa, mas todo o setor privado tem que complementar as atuações do setor público”,* destaca Alfredo Setubal, presidente da *holding*, no primeiro documentário sobre o tema ESG produzido pela Companhia.

O conceito ESG é recente, mas sempre esteve presente na história da Itaúsa. As práticas ambientais, sociais e de governança corporativa pautam há décadas a estratégia da *holding* e a forma como a Companhia gere seus negócios e se relaciona com a sociedade.

Dessa forma, um documentário sobre essa temática foi produzido pela Itaúsa e exibido, pela primeira vez, no Panorama Itaúsa 2021. Nele, é possível observar que a responsabilidade socioambiental e o compromisso com os diferentes aspectos de sustentabilidade empresarial são temas que fazem parte do DNA da *holding* e estão presentes no dia a dia das empresas investidas.

As ações realizadas pela própria *holding* e a influência exercida nas suas investidas em relação aos pilares ESG, em consistentes programas de responsabilidade social e ambiental, explicam o destaque obtido pela Itaúsa e pelas empresas do portfólio em seus respectivos setores e o reconhecimento do mercado expresso por premiações, engajamento em práticas exemplares, atestados pela inclusão recorrente em índices de relevância internacional sobre o tema.

Veja, em números, alguns resultados das iniciativas:

<b>R\$ 1,5 bilhão</b> doado para o combate à Covid-19 pela Itaúsa e empresas do grupo.	<b>+R\$ 3 bilhões</b> investidos em iniciativas culturais e sociais pela Fundação Itaú nos últimos 34 anos.	<b>+200 mil hectares</b> de florestas plantadas certificadas pelo FSC.	<b>61 milhões de livros</b> distribuídos em 11 anos do programa “Leia para uma criança”.	<b>98% das Secretarias</b> Municipais de Educação do País beneficiadas.	<b>+12,5 milhões de visitantes</b> impactados em 8,5 mil atividades culturais desde 1987.	<b>245 milhões de acessos</b> únicos à enciclopédia Itaú Cultural desde 2001.
--	---	--	--	---	---	---

Acesse o documentário na íntegra clicando [aqui](#) e veja que **ESG para nós é mais que um conceito, é um compromisso.**

## 4. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

### 4.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa S.A. é uma *holding* de participações que investe em outras companhias operacionais e tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, e pelo resultado de investimentos em ativos financeiros.

Abaixo, estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual pro forma da Itaúsa <sup>1</sup>						
R\$ milhões	3T21	3T20	Δ%	9M21	9M20	Δ%
<b>Resultado recorrente das empresas investidas</b>	<b>2.814</b>	<b>2.035</b>	<b>38%</b>	<b>8.260</b>	<b>4.790</b>	<b>72%</b>
<b>Setor Financeiro</b>	<b>2.653</b>	<b>1.895</b>	<b>40%</b>	<b>7.790</b>	<b>4.650</b>	<b>67%</b>
Itaú Unibanco	2.561	1.895	35%	7.647	4.650	64%
XP Inc. <sup>2</sup>	92	n.a.	n.a.	143	n.a.	n.a.
<b>Setor Não Financeiro</b>	<b>167</b>	<b>148</b>	<b>13%</b>	<b>490</b>	<b>158</b>	<b>210%</b>
Alpargatas	45	36	25%	120	72	68%
Dexco	99	64	55%	273	90	205%
Aegea Saneamento <sup>3</sup>	11	n.a.	n.a.	11	n.a.	n.a.
Copa Energia	23	n.a.	n.a.	9	n.a.	n.a.
NTS <sup>4</sup>	(10)	49	-120%	84	n.a.	n.a.
Outras empresas	(1)	(1)	-	(7)	(3)	-119%
<b>Outros resultados<sup>5</sup></b>	<b>(6)</b>	<b>(9)</b>	<b>33%</b>	<b>(20)</b>	<b>(20)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado próprio da Itaúsa</b>	<b>(149)</b>	<b>(52)</b>	<b>-187%</b>	<b>(354)</b>	<b>(303)</b>	<b>-17%</b>
Resultado Financeiro	(73)	(3)	-2.333%	(109)	(22)	-394%
Despesas Administrativas	(37)	(33)	-12%	(104)	(95)	-9%
Despesas Tributárias	(38)	(18)	-111%	(142)	(190)	25%
Outras Receitas Operacionais	(1)	2	-156%	1	4	-78%
<b>Lucro antes do IR/CS</b>	<b>2.665</b>	<b>1.983</b>	<b>34%</b>	<b>7.906</b>	<b>4.487</b>	<b>76%</b>
IR/CS <sup>6</sup>	10	(8)	225%	21	1	2.000%
<b>Lucro Líquido recorrente</b>	<b>2.675</b>	<b>1.975</b>	<b>35%</b>	<b>7.927</b>	<b>4.487</b>	<b>77%</b>
<b>Resultado não recorrente</b>	<b>(313)</b>	<b>(191)</b>	<b>-64%</b>	<b>155</b>	<b>(1.094)</b>	<b>114%</b>
Próprio	(5)	(3)	-60%	15	(53)	129%
Setor Financeiro	(311)	(136)	-128%	(70)	(907)	92%
Setor Não Financeiro	3	(52)	106%	210	(134)	257%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.361</b>	<b>1.784</b>	<b>32%</b>	<b>8.082</b>	<b>3.394</b>	<b>138%</b>

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Para XP Inc., os resultados do acumulado do ano referem-se aos meses de junho a setembro de 2021. | (3) Para Aegea Saneamento, os resultados do acumulado do ano referem-se aos meses de julho a setembro de 2021. (4) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação cambial. | (5) Refere-se ao PPA da mais valia do investimento na Alpargatas e o resultado da IUPAR – Itaú Unibanco Participações. | (6) A Companhia não constituiu créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e diferenças temporais.

### 4.2. Resultado recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 3T21, foi de R\$ 2.814 milhões, incremento de 38% sobre o 3T20, resultante, principalmente, do melhor resultado do **Itaú Unibanco** em função do crescimento da carteira de crédito, a melhor margem financeira e menor despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito, além da gestão eficiente nas Despesas Gerais e Administrativas, que no período ficaram abaixo da inflação.

**Os setores de bens de consumo e materiais para construção civil** novamente apresentaram desempenho bastante favorável. A **Alpargatas** apresentou crescimento de 12,7% na receita líquida, impulsionada pelo forte desempenho em Havaianas, fruto da combinação de melhor preço/mix e crescimento de volume no mercado internacional, compensando aumentos globais de custos de alguns insumos e logística. A **Dexco** também apresentou crescimento de receita em todas as Divisões, ganhos de produtividade e maior eficiência das fábricas, resultando no melhor trimestre da história da empresa investida.

Já em **transporte e distribuição de gás natural**, os resultados registrados na Itaúsa provenientes do investimento na **NTS** foram impactados negativamente pelo maior efeito de variação cambial negativa sobre a dívida da aquisição e maior ajuste negativo resultante do aumento da taxa de desconto utilizada na revisão periódica do valor justo do ativo, parcialmente compensados pelo maior recebimento de dividendos. Vale destacar que a Administração decidiu em 15.10.2021 pela contratação de *hedge* do passivo em dólar buscando proteção contra o risco de variação cambial. A **Copa Energia**, que passou a integrar o portfólio a partir do final de dezembro de 2020, apresentou ligeira melhora nas margens em relação ao trimestre anterior, principalmente, pela bem-sucedida implementação de reajustes de preços e pelo bom desempenho do segmento empresarial, porém os resultados seguem impactados pela maior despesa financeira advinda da alavancagem relacionada à aquisição da Liqueigás.

Em **saneamento básico**, destaca-se que os resultados da **Aegea** passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa a partir de julho pelo método de equivalência patrimonial e refletem o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes. A Aegea registrou ganhos consistentes de receita, EBITDA e Lucro Líquido no 3T21, fruto do maior volume faturado, receita de contraprestação das PPPs e da recomposição tarifária periódica, com destaque para as concessionárias Águas de Guariroba (MS), Prolagos (RJ) e Águas de Teresina (PI).

Adicionalmente, desde junho, os resultados da **XP Inc.** passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa pelo método de equivalência patrimonial, o que também contribuiu positivamente para o resultado da *holding*.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 10.1 ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas").

### 4.3. Resultado próprio da Itaúsa

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 37 milhões no 3T21, aumento de 12% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função de despesas relacionadas à campanha institucional de posicionamento da marca Itaúsa ocorrida no período.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 38 milhões no 3T21, representando aumento de R\$ 20 milhões em relação ao ano anterior, essencialmente por maior despesa de PIS/COFINS em função da maior declaração de JCP pelo Itaú Unibanco no período.

O **Resultado Financeiro** atingiu R\$ 73 milhões de despesa no 3T21, aumento de R\$ 70 milhões comparativamente ao 3T20, e decorre, principalmente, das novas debêntures emitidas para financiar as aquisições de participação acionária na Copa Energia e na Aegea Saneamento, além de maiores despesas com juros em decorrência da maior taxa básica de juros no período, parcialmente compensado pela maior rentabilidade do caixa.

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 2,4 bilhões no 3T21, 32% superior ao 3T20, decorrente do maior resultado de equivalência patrimonial e maior custo da *holding*, conforme explicado acima, e dos efeitos não recorrentes destacados a seguir. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 2,7 bilhões, 35% superior ao 3T20.

### 4.4. Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram efeito negativo de R\$ 313 milhões no 3T21. No **Itaú Unibanco**, destaca-se o impacto negativo da majoração da alíquota da CSLL. Na **Dexco**, as despesas relacionadas ao projeto de celulose solúvel da LD Celulose, ainda em fase pré-operacional, e os créditos tributários decorrentes da ação de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, são os principais eventos não recorrentes. Por fim, na **Copa Energia** houve efeito positivo não recorrente relativo à alienação de ativos à Fogás, bem como despesas com a integração dos negócios entre Copagaz e Liquegás.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente				
R\$ milhões	3T21	3T20	9M21	9M20
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.675</b>	<b>1.975</b>	<b>7.927</b>	<b>4.488</b>
<b>Inclusão/(Exclusão) dos efeitos não recorrentes</b>	<b>(313)</b>	<b>(191)</b>	<b>155</b>	<b>(1.094)</b>
<b>Resultado Próprio</b>	<b>(5)</b>	<b>(3)</b>	<b>15</b>	<b>(53)</b>
Doação para o Programa "Todos pela Saúde"	n.a.	n.a.	n.a.	(50)
Outros	(5)	(3)	15	(3)
<b>Decorrentes de participação acionária no Setor Financeiro</b>	<b>(311)</b>	<b>(136)</b>	<b>(70)</b>	<b>(907)</b>
Ações em Tesouraria	n.a.	n.a.	116	130
Ganho de alienação parcial participação XP Inc.	69	n.a.	69	n.a.
Majoração alíquota CSLL	(278)	n.a.	198	n.a.
Impairment de ágio do Itaú Corpbanca	n.a.	n.a.	n.a.	(543)
Doação para o Programa "Todos pela Saúde"	n.a.	(5)	n.a.	(317)
Marcação a Mercado de Títulos em Garantia	n.a.	(129)	n.a.	(243)
Provisão para readequação de estruturas	n.a.	n.a.	(276)	n.a.
Impairment de softwares	(88)	n.a.	(88)	n.a.
Outros	(14)	(2)	(89)	66
<b>Decorrentes de participação acionária no Setor Não Financeiro</b>	<b>3</b>	<b>(52)</b>	<b>211</b>	<b>(134)</b>
Alpargatas	1	(34)	(3)	(100)
Dexco	(5)	(18)	148	(34)
Copa Energia	7	n.a.	66	n.a.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.361</b>	<b>1.784</b>	<b>8.082</b>	<b>3.394</b>

### 5. Estrutura de Capital e Endividamento

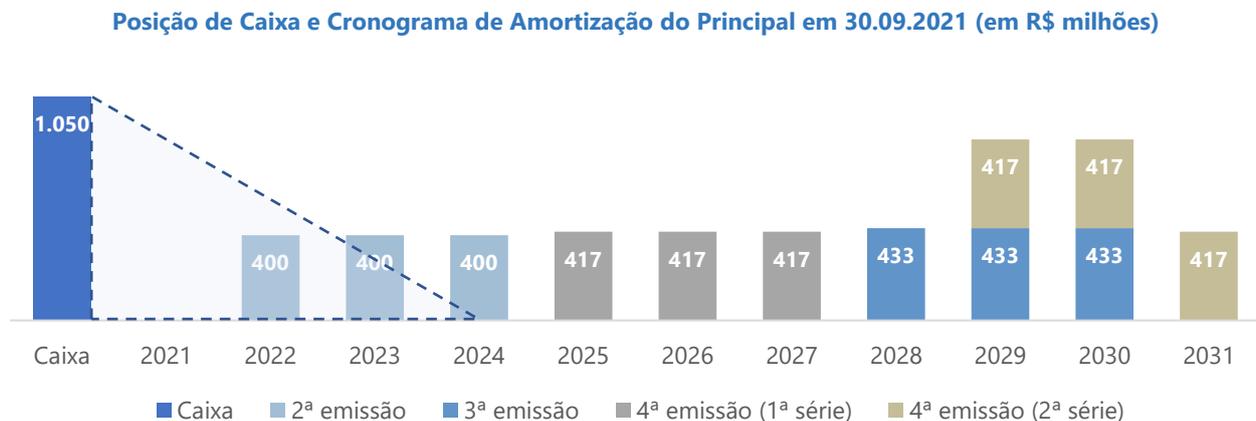
A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de níveis adequados de endividamento, observado o nível de liquidez das disponibilidades e o foco na preservação de capital.

A alavancagem da Companhia em 30.09.2021 medida pela dívida líquida (R\$ 4.024 milhões) sobre o passivo total (passivo mais o patrimônio líquido) (R\$ 70.712 milhões) era de 5,7%, sendo que o passivo representa 11% do passivo total (passivo mais o patrimônio líquido).

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dado seu colchão de liquidez se considerados o seu fluxo de caixa, a sua posição atual de caixa, a liquidez de seus ativos e a sua capacidade de chamar capital, caso necessário.



Abaixo estão a posição de caixa atual, os instrumentos que representam mais de 90% das dívidas totais da Companhia e seu cronograma de amortização. Em 30.09.2021, o prazo médio da dívida da Companhia era de 5 anos e 10 meses e custo médio<sup>1</sup> de CDI + 1,56% a.a.



- Notas:
- 2ª emissão de debêntures tem custo de 106,9% do CDI e prazo de 7 anos.
  - 3ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 2,4% a.a. e prazo de 10 anos.
  - 4ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,4% a.a. e prazo de 6 anos.
  - 4ª emissão de debêntures (2ª série) tem custo de CDI + 2,0% a.a. e prazo de 10 anos.

Em 06.09.2021, a Moody's reafirmou o *rating* de crédito corporativo da Itaúsa em AA.br (escala nacional) com perspectiva "Estável", mesmo *rating* atribuído às 3ª e 4ª emissões de Debêntures da Companhia que considera, de acordo com sua metodologia, a subordinação à investida Itaú Unibanco.

Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 19 ou acesse: [www.itausa.com.br/divida-e-rating](http://www.itausa.com.br/divida-e-rating).

<sup>1</sup> Considera o CDI acumulado dos últimos 12 meses findos em 30.09.2021 de 2,99% a.a.

## 6. Valor dos Ativos

A Itaúsa é uma sociedade de participações (*holding*) que administra um portfólio de empresas que atuam em diferentes segmentos. A capitalização de mercado em 30.09.2021, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 93,6 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 118,4 bilhões**, resultando em um desconto de 20,9%, aumento de 0,3 p.p. em relação a 30.09.2020.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
 (D)	23,86	9.780	233.302	37,3%	87.072
	US\$40,17	559	122.155	15,1%	18.413
	52,80	579	30.572	29,2%	8.922
	16,97	686	11.639	36,9%	4.290
 (E)	n/d	n/d	n/d	12,9%	2.581
 (E)	n/d	n/d	n/d	48,9%	1.306
 (F)	n/d	n/d	n/d	8,5%	1.412
<b>Demais Ativos e Passivos (G)</b>					-5.627
<b>Valor de Mercado da Soma das Partes (pro forma)</b>					<b>118.369</b>
<b>ITAÚSA</b>	<b>11,14</b>	<b>8.403</b>	<b>93.607</b>		<b>93.607</b>
<b>Desconto</b>					<b>-20,9%</b>

(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), XP Inc. (Nasdaq: XP), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das companhias, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 30.09.2021. | (D) A cotação da ação do Itaú Unibanco (ITUB4) está ajustada por proventos para segregar a linha de negócios da XP Inc., pois em 30.09.2021 as ações estavam sendo negociadas com o direito de recebimento de ações da XPart. | (E) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.09.2021. (F) Considera o valor justo contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.09.2021. | (G) Dados do balanço individual de 30.09.2021.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado (para empresas listadas) ou a valor justo ou valor investido (para as empresas não listadas) (soma das partes).

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto está exagerado e não reflete o nível adequado do indicador.

A área de Relações com Investidores divulga mensalmente em seu website um informativo de desconto, o qual pode ser conferido em: [www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto](http://www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto).



## 7. Mercado de Capitais

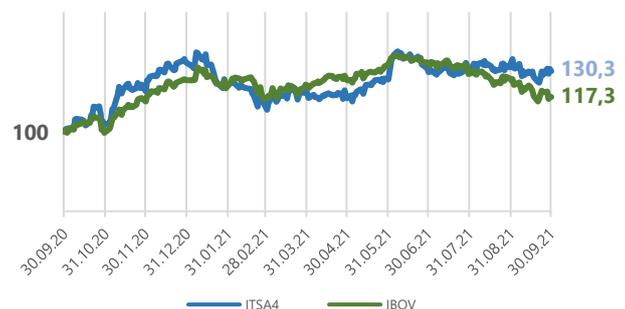
### 7.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas a R\$ 11,14 ao final do terceiro trimestre de 2021, apresentando valorização de 0,4% no período, quando ajustadas pelo pagamento de dividendos e JCP, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou depreciação de -12,5% no mesmo período. Nos últimos 12 meses, o preço das ações da Itaúsa ajustado por proventos e o Ibovespa avançaram 30,3% e 17,3% respectivamente.

#### Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

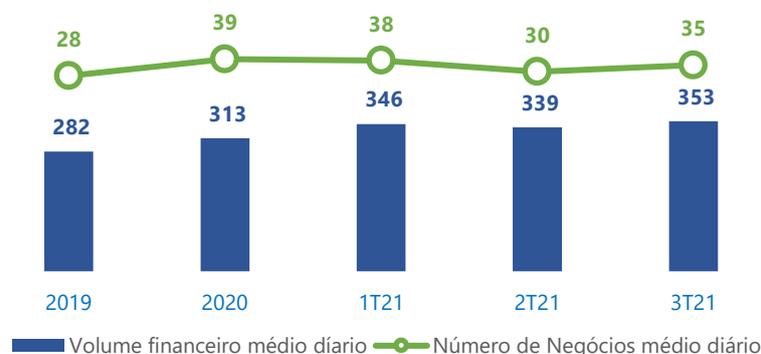
Companhia	Fechamento	$\Delta 3T21$	$\Delta 9M21$	$\Delta 12$ Meses
ITSA4	R\$ 11,14	0,4% ▲	-3,3% ▼	30,3% ▲
ITSA3	R\$ 11,29	-0,5% ▼	-6,9% ▼	14,2% ▲
ITUB4	R\$ 23,84	-2,4% ▼	-6,6% ▼	31,8% ▲
ALPA4	R\$ 52,80	5,2% ▲	25,7% ▲	38,2% ▲
DXCO3	R\$ 16,97	-28,7% ▼	-9,2% ▼	-1,4% ▼
XP	US\$40,17	-7,8% ▼	1,3% ▲	-3,6% ▼

#### ITSA4 vs. Ibovespa (últimos 12 meses)



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, no 3T21, foi de R\$ 353 milhões, com média diária de 34,6 mil negócios, crescimento de 2,0% e 28,7%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2020.

#### ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



### 7.2. Recompra de ações de própria emissão

**ITSA**  
B3 LISTED N1

Em julho, a Itaúsa iniciou a negociação de ações no âmbito do Programa de Recompra de ações de própria emissão, aprovado em 22.02.2021. Desde o início do programa, a Itaúsa adquiriu 8 milhões de ações preferenciais de emissão própria (3,2% do total do limite autorizado pelo programa), ao preço médio de R\$ 11,22 por ação.

O Conselho de Administração aprovou, em 22.02.2021, o Programa de Recompra de Ações de emissão própria para tesouraria até o limite de 250 milhões de ações (50 milhões de ordinárias e 200 milhões de preferenciais) que estará válido por 18 meses. Adicionalmente, a Diretoria da Itaúsa, responsável pela gestão do programa, continuará monitorando eventuais oportunidades de recompra com vistas a alocação eficiente de capital, sempre observando o momento de mercado, bem como as condições patrimoniais e de liquidez da Companhia.

### 7.3. Evolução da base acionária

Em 30.09.2021, a Itaúsa detinha 903,3 mil acionistas (sendo 99,5% pessoas físicas) em sua base, crescimento de 0,4% em relação aos 899,6 mil acionistas na mesma data do ano anterior constituindo, dessa forma, a empresa privada com a maior base ativa de investidores da B3.



## 8. Remuneração aos acionistas

### 8.1. Proventos e *dividend yield* (últimos 12 meses)

Nos últimos 12 meses findos em 30.09.2021, a Itaúsa declarou proventos brutos de **R\$ 2,6 bilhões**. Com isso, os investidores que permaneceram como acionistas nesse período fizeram jus ao recebimento de R\$ 0,314036 por ação em dividendos e JCP pagos/declarados (brutos) que, divididos pela cotação da ação preferencial em 30.09.2021, resultou em 2,8% de *dividend yield*.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação <sup>2</sup>
2020	Dividendos trimestrais	30.11.2020	04.01.2021	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
	JCP <sup>1</sup>	10.12.2020	12.03.2021	R\$ 855,0 milhões	R\$ 0,101650
	JCP <sup>1</sup>	22.01.2021	12.03.2021	R\$ 174,9 milhões	R\$ 0,020800
2021	Dividendos trimestrais	26.02.2021	01.04.2021	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
	JCP <sup>1</sup>	09.03.2021	26.08.2021	R\$ 130,0 milhões	R\$ 0,015456
	JCP <sup>1</sup>	25.03.2021	26.08.2021	R\$ 160,5 milhões	R\$ 0,019080
	JCP <sup>1</sup>	27.04.2021	26.08.2021	R\$ 179,2 milhões	R\$ 0,021310
	JCP <sup>1</sup>	24.05.2021	26.08.2021	R\$ 154,8 milhões	R\$ 0,018400
	Dividendos trimestrais	31.05.2021	01.07.2021	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
	JCP <sup>1</sup>	13.08.2021	26.08.2021	R\$ 313,9 milhões	R\$ 0,037340
	Dividendos trimestrais	31.08.2021	01.10.2021	R\$ 168,1 milhões	R\$ 0,020000
<b>Total de proventos dos últimos 12 meses</b>				<b>R\$ 2.641,0 milhões</b>	<b>R\$ 0,314036</b>
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 30.09.2021					R\$ 11,14
<b>Dividend Yield</b>					<b>2,8%</b>

(1) Os juros sobre capital próprio (JCP) são sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

(2) O capital social da Itaúsa é composto por 8.410.814.930 ações (das quais 8 milhões ações preferenciais permaneciam em tesouraria em 30.09.2021).

Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia reunido nesta data, declarou, em substituição aos dividendos trimestrais do 3º e 4º trimestres de 2021, Juros Sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 197,5 milhões para cada um dos trimestres, totalizando R\$ 395 milhões (líquido de imposto de renda: R\$ 336 milhões) ou R\$ 0,047059 por ação (líquido de imposto de renda: R\$ 0,040000), com base na posição acionária ao final dos dias 30.11.2021 e 13.12.2021, respectivamente.

Complementarmente, também declarou Juros sobre o Capital Próprio, no valor de R\$ 1.300 milhões (líquido de imposto de renda: R\$ 1.105 milhões) ou R\$ 0,15472 por ação (líquido de imposto de renda: R\$ 0,131512), com base na posição acionária ao final do dia 23.11.2021, os quais serão pagos até 29.04.2022.

Tendo em vista a redução no ritmo das atividades das empresas investidas no início da pandemia e a limitação temporária de distribuição de dividendos, imposta pelo Banco Central do Brasil às instituições financeiras em 2020, houve diminuição do fluxo de caixa recebido pela Itaúsa, o que resultou na redução temporária dos dividendos pagos pela Companhia nos últimos 12 meses e, conseqüentemente, do *dividend yield*.

Histórico do Dividend Yield da Itaúsa				
Ano Base	2018	2019	2020	UDM 3T21
Dividend Yield <sup>1</sup>	7,4%	8,5%	5,5%	2,8%

(1) Dividend Yield considera os dividendos e JCP brutos declarados nos últimos 12 meses, dividido pela cotação de fechamento da ação preferencial (ITSA4) no último dia de cada período. (Fonte: Economática).

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em [www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp](http://www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp).

## 8.2. Fluxo de Dividendos e JCP<sup>1,2</sup>

Apresentamos a seguir o fluxo de dividendos e JCP com **base na competência deste exercício social**, o qual a Administração entende ser mais adequado para acompanhar a prática de distribuição de proventos da Companhia que tem sido a de repassar integralmente o valor recebido de proventos de sua investida Itaú Unibanco.



(1) Referente ao Balanço Individual (em R\$ milhões).

(2) Payout = Dividendos e JCP líquidos pagos e a pagar / Lucro Líquido deduzido da reserva legal de 5%.

## 9. Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

### Procedimentos adotados pela sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2021, os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestaram os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa, que equivalem a 12,88% do total dos honorários devidos aos serviços de auditoria externa aos mesmos auditores, conforme previsto na Instrução CVM nº 381:

**Itaúsa S.A.:** (i) asseguarção do ajuste de preço na aquisição da Copagaz, contratado em 20.01.2021, no valor de R\$ 152 mil; (ii) asseguarção do Formulário de Referência e do Relato Integrado, contratado em 17.09.2021, no valor de R\$ 126 mil; e (iii) outros serviços, contratados em 30.07.2021, no valor de R\$ 5 mil.

**Controlada Dexco:** (i) serviços de consultoria em projetos, contratado em 01.07.2021, no valor de R\$ 175 mil.

**Justificativa dos auditores independentes – PwC:** A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

## 10. Anexos

### 10.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 3T21 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Setor	Participação <sup>1</sup> no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. <sup>2</sup>	Instituição Financeira (Banco)	37,32%	B3: ITUB4
XP Inc. <sup>2</sup>	Produtos e Serviços Financeiros	15,07%	Nasdaq: XP
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,18%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Louças e Metais Sanitários	36,86%	B3: DXCO3
Aegea Saneamento e Participações S.A.	Saneamento Básico	12,88%	Cia. fechada
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	Cia. fechada
Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS) <sup>3</sup>	Transporte de Gás Natural	8,50%	Cia. fechada

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 30.09.2021, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional).

(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding e na XP Inc. por deter participação de 66,53% no capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo únicos investimentos são as participações acionárias no Itaú Unibanco e XP Inc.

(3) A Itaúsa detém participação direta e indireta na NTS de 8,5% por intermédio da Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A.



### Itaú Unibanco Holding S.A.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T21	3T20	Δ%	9M21	9M20	Δ%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>						
Produto Bancário <sup>1</sup>	32.481	28.114	15,5%	92.825	82.823	12,1%
Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros	(4.425)	(5.671)	-22,0%	(8.210)	(21.770)	-62,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(14.876)	(14.025)	6,1%	(45.764)	(47.216)	-3,1%
<b>LUCRATIVIDADE E RETORNO</b>						
Lucro Líquido <sup>2</sup>	6.076	4.732	28,4%	20.164	9.914	103,4%
Lucro Líquido Recorrente <sup>2</sup>	6.906	5.095	35,5%	20.662	12.687	62,9%
ROE (anualizado)	16,7%	14,2%	2,6 p.p.	18,5%	10,1%	8,4 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	19,0%	15,2%	3,8 p.p.	19,0%	12,9%	6,0 p.p.
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
Patrimônio Líquido	147.606	135.825	8,7%	147.606	135.825	8,7%
Carteira de Crédito <sup>3</sup>	966.852	850.175	13,7%	966.852	850.175	13,7%
Índice de capital Nível I	12,9%	12,4%	0,5 p.p.	12,9%	12,4%	0,5 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do hedge nos investimentos no exterior. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

- O Itaú Unibanco lançou, em parceria com a Editora Globo, a **plataforma Inteligência Financeira**, que é independente e tem como objetivo gerar conteúdo sobre o mercado financeiro ([clique aqui](#) para acessar).
- Adicionalmente, a **plataforma de investimentos íon**, com amplas funcionalidades alcançou mais de 400 mil *downloads* e mais de 20 mil carteiras agregadas após 2 meses do seu lançamento. O **iti, banco digital** do Itaú Unibanco, ultrapassou a marca de 10 milhões de clientes, mais que triplicando a sua base desde o início de 2021, demonstrando o fortalecimento do banco nesse segmento de atuação.

- O **Lucro Líquido do 3T21** apresentou aumento de **28,4% em relação ao 3T20**, fruto, principalmente, do crescimento de 15,5% do Produto Bancário e da redução de 22,0% em perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros. Houve impacto negativo de R\$ 744 milhões decorrente de itens extraordinários no 3T21 relacionados à majoração da alíquota da CSLL.
- A **perda esperada de ativos financeiros e sinistros no 3T21 reduziu em R\$ 1,2 bilhão** em relação ao 3T20, principalmente pela redução de perda esperada com operações de crédito. Considerando as provisões de operações sem características de crédito, as perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros reduziram em 44,5%, ou R\$ 3,5 bilhões, no comparativo anual.
- A **carteira de crédito total cresceu 13,7%** em 12 meses, impulsionada pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (+28% em pessoas físicas, +19% em micro, pequenas e médias empresas e +12% em grandes empresas). O efeito positivo do crescimento da carteira foi acompanhado pelo aumento de 49,5% na receita de juros com operações de crédito.
- As **receitas com prestação de serviços e resultado de seguros e previdência cresceram 12,0%** no comparativo anual em função do maior faturamento na atividade de emissão de cartões e de maiores ganhos com assessoria econômico-financeira em função da maior atividade do mercado de capitais.
- A gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de setembro de 2021, o **índice de capital de Nível I estava em 12,9%**, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (8,25%).

**i** Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores)

## XP Inc.

A cisão da participação acionária que o Itaú Unibanco detinha na XP Inc. foi concluída em 31.05.2021. Com isso, a XPart S.A. foi constituída e, a partir de junho, a Itaúsa passou a deter 38% de participação direta e indireta (via IUPAR) na XPart, passando a reconhecer seus resultados por equivalência patrimonial. A XPart era uma *holding* que até o final de setembro detinha cerca de 40,5% do capital total da XP Inc., tendo sido incorporada pela XP Inc. e extinta em 01.10.2021. Mais detalhes sobre essa reorganização societária estão disponíveis na seção 2 (“Gestão de Portfólio”).

R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T21	3T20	Δ%	9M21	9M20	Δ%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>						
Ativos sob custódia	789	563	40,1%	789	563	40,1%
Receita Líquida	3.171	2.101	50,9%	8.817	5.757	53,2%
EBITDA Ajustado	1.170	728	60,8%	3.458	2.027	70,6%
Margem EBITDA Ajustado	36,9%	34,6%	2,3 p.p.	39,2%	35,2%	4,0 p.p.
<b>LCRATIVIDADE E RETORNO</b>						
Lucro Líquido <sup>1</sup>	936	541	73,0%	2.600	1.476	76,2%
ROE (anualizado) <sup>1</sup>	28,8%	25,7%	3,1 p.p.	28,6%	24,9%	3,7 p.p.
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
Carteira de Crédito <sup>2</sup> (R\$ bilhões)	8,6	1,4	514,3%	8,6	1,4	514,3%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Não inclui empréstimos e recebíveis relacionados a cartão de crédito.

- A **carteira de crédito atingiu R\$ 8,6 bilhões** com *duration* de 3,3 anos.
- Os **ativos sob custódia tiveram aumento de 40%** em relação ao 3T20, impulsionado por R\$ 219 bilhões de captação líquida e R\$ 7 bilhões de valorização do mercado.
- A **Receita Líquida trimestral atingiu recorde histórico, crescendo 51%**, fruto do crescimento no negócio de varejo, o qual foi impulsionado, principalmente, pela maior demanda de clientes por produtos de renda fixa.
- O **crescimento de 73% do Lucro Líquido** foi resultado do incremento da receita e alavancagem operacional, mesmo com o aumento do *headcount* realizado para acelerar as novas iniciativas de negócios.
- A **oferta de produtos bancários (cartões e concessão de crédito)**, que foram lançados em 2021, já apresentaram crescimento acelerado no período. O volume transacionado de cartões de crédito, por exemplo, atingiu R\$ 3,3 bilhões no 3T21 (crescimento de 55% em relação ao 2T21).
- Em 04.10.2021, com a conclusão da incorporação da XPart, a XP Inc. (empresa listada na Nasdaq, *ticker* XP) passou a ter **BDRs negociados na bolsa de valores brasileira (B3)** sob o *ticker* XPBR31.

- Em 19.10.2021, a XP anunciou a **compra de participação minoritária na AZ Quest**, empresa brasileira independente de gestão de recursos e que é parte do grupo italiano Azimut desde 2015.

**i** Para mais informações sobre os resultados da XP Inc., acesse: <https://investors.xpinc.com/>



R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T21	3T20	Δ%	9M21	9M20	Δ%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>						
Volume (mil pares/peças)	69.477	68.324	1,7%	186.451	155.315	20,0%
Brasil	63.601	63.563	0,1%	161.377	138.160	16,8%
Internacional	5.876	4.761	23,4%	25.073	17.155	46,2%
Receita Líquida	1.063	944	12,7%	3.060	2.262	35,3%
Brasil	829	727	13,9%	1.991	1.532	30,0%
Internacional	234	216	8,3%	1.068	729	46,5%
EBITDA	201	141	42,6%	598	282	112,1%
Margem EBITDA	18,9%	15,0%	4,0 p.p.	19,6%	12,5%	7,1 p.p.
<b>LUCRATIVIDADE E RETORNO</b>						
Lucro Líquido <sup>1</sup>	156	5,4	2.814%	395	86	359,3%
Lucro Líquido Recorrente <sup>2</sup>	154	122	25,8%	410	246	66,3%
ROE (anualizado) <sup>1</sup>	n.a.	n.a.	n.a.	16,8%	4,1%	12,7 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) <sup>2</sup>	n.a.	n.a.	n.a.	17,4%	11,8%	5,7 p.p.
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
CAPEX	86	34	153%	185	88	115%

(1) Atribuível ao acionista controlador. | (2) Atribuível ao acionista controlador (pro forma).

- O lançamento da coleção de tênis da Havaianas, o TNS**, marca a entrada da Alpargatas no mercado de tênis casual no Brasil, sendo um importante avanço na ampliação do portfólio de produtos "beyond the core" da Alpargatas.
- Em agosto foi inaugurado o **Centro de Inovação da Havaianas**, em Campina Grande (PB), que possibilitará que a área de inovação desenvolva o triplo de projetos por ano e reduza o tempo de lançamento de novos produtos, além da busca de novos materiais e tecnologias para criar produtos.
- A Alpargatas anunciou **investimento de R\$ 600 milhões em 2022** para expansão de capacidade fabril, otimização da malha logística e novas tecnologias de produto e processo, para atender a demanda por Havaianas nos próximos anos, trazendo benefícios de eficiência, redução de custos e melhoria de níveis de serviço.
- A Alpargatas comunicou, em 01.11.2021, por meio de Fato Relevante, que recebeu Proposta da Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos S.A. para a aquisição da totalidade da participação que a Alpargatas detém na Osklen.
- Alta de 12,7% da receita líquida** no 3T21 impulsionada pelo crescimento do volume de pares vendidos de Havaianas, com destaque no acumulado dos 9M21 de **Havaianas Internacional** que atingiu a marca histórica de 25 milhões de pares vendidos, resultando em aumento de receita líquida em todos os *Big Bets* (Europa, EUA e China). Em **Havaianas Brasil**, os esforços em RGM (*Revenue Growth Management*) contribuíram para o melhor preço/mix, sendo que o 3T21 foi o melhor terceiro trimestre da história em termos de volume e receita líquida.
- EBITDA favorecido principalmente pela maior participação de Havaianas Internacional**, com melhora de volume de vendas e receita, além dos ganhos de produtividade e controle de despesas operacionais realizados nos últimos trimestres sob a metodologia de Orçamento Base Zero, refletindo a redução nas despesas em relação ao mesmo período do ano passado, parcialmente impactados pelos aumentos globais de custos de matéria-prima e logística.
- Sólida posição financeira líquida de caixa**, totalizando o trimestre com R\$ 678 milhões, como resultado principalmente da forte geração de caixa operacional e recebíveis de operações descontinuadas.
- Os bons resultados combinados à forte geração de caixa resultaram na deliberação antecipada de **proventos no montante de R\$ 150 milhões** a serem pagos em 19.11.2021.

**i** Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

## DEXCO

R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T21	3T20	Δ%	9M21	9M20	Δ%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>						
Receita Líquida	2.177	1.778	22,4%	5.919	3.986	48,5%
Divisão Madeira	1.249	992	25,9%	3.460	2.195	57,6%
Divisão Deca	603	511	18,0%	1.620	1.169	38,7%
Divisão Revestimentos Cerâmicos	325	275	18,0%	839	622	34,8%
EBITDA Ajustado e Recorrente	604	434	39,3%	1.600	772	107,2%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	27,7%	24,4%	3,4 p.p.	27,0%	19,4%	7,7 p.p.
<b>LUCRATIVIDADE E RETORNO</b>						
Lucro (Prejuízo) Líquido	255	124	106,0%	1.145	152	651,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente	268	176	52,3%	741	247	200,4%
ROE (anualizado)	17,5%	10,3%	7,2 p.p.	27,9%	4,2%	23,7 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	18,3%	14,6%	3,7 p.p.	18,1%	6,8%	11,2 p.p.
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
CAPEX	231	112	105,7%	560	326	72,1%
Dívida Líquida/EBITDA	0,81 x	1,79 x	-0,98 x	0,81 x	1,79 x	-0,98 x

- **Reconhecimentos ESG:** (i) **Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol**, que certifica a excelência do registro e publicação do inventário corporativo de emissões de carbono; (ii) **campeã**, na categoria receita líquida de até R\$ 8 bilhões, da premiação “**Troféu Transparência 2021**” da ANEFAC/FIPECAFI; e (iii) obtenção da **certificação de créditos de carbono na Colômbia** pelo Instituto Colombiano de Normas Técnicas (ICONTEC), referente a emissão de 597 mil tCO<sub>2</sub>e referente ao período de 2017 a 2020.
- **Celulose Solúvel:** Menos de 140 dias para o início das operações, previsto para mar/22, dentro do cronograma esperado.
- **Crescimento de receita líquida em todas as divisões**, devido ao melhor *mix* de produtos, aliado a bem-sucedida implementação de aumentos de preços.
- A manutenção dos **altos níveis de utilização fabril**, aliado à **captura dos aumentos de preços** e relevante **aperfeiçoamento de mix** garantiram à Dexco o **maior nível histórico de EBITDA** Ajustado e Recorrente para um trimestre.
- **Créditos tributários** decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS resultaram em impacto positivo e não recorrente de cerca de R\$ 79,5 milhões (líquido dos efeitos fiscais) no trimestre, parcialmente compensado por despesas decorrentes do projeto de celulose solúvel da LD Celulose, ainda em fase pré-operacional.

**i** Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: [www.dex.co/ri](http://www.dex.co/ri)



R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T21	3T20	Δ%	9M21	9M20	Δ%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>						
Volume faturado ('000 m <sup>3</sup> )	135	114	18,8%	381	330	15,5%
Receita Líquida <sup>1</sup>	780	585	33,4%	2.116	1.705	24,1%
EBITDA	475	345	37,8%	1.226	1.060	15,6%
Margem EBITDA	60,9%	59,0%	1,9 p.p.	57,9%	62,2%	-4,2 p.p.
<b>LUCRATIVIDADE E RETORNO</b>						
Lucro (Prejuízo) Líquido <sup>2</sup>	103	108	-4,4%	310	453	-31,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente <sup>2</sup>	103	108	-4,4%	310	318	-2,5%
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
CAPEX	216	100	115,0%	542	378	43,4%
Dívida Líquida/EBITDA	2,49x	2,81x	-0,32x	2,49x	2,81x	-0,32x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa.

(2) Atribuível aos acionistas controladores.

A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento e considera os resultados da Águas do Rio, formada por Águas do Rio SPEs 1 e 4, por meio de equivalência patrimonial, respeitando o acordo de distribuição de resultados celebrado entre as partes, que estava na fase pré-operacional ao final do 3º trimestre de 2021.

Após a conclusão do investimento realizado pela Itaúsa, em julho, a Companhia passou a deter posição acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui participação de 5,54% do total das ações preferenciais classe A da Águas do Rio, formada por Águas do Rio SPE 1 e Águas do Rio SPE 4, coligadas da Aegea Saneamento. Ressalta-se que as ações preferenciais detidas pela Itaúsa na Aegea e Águas do Rio possuem características específicas previstas no acordo de acionistas e, desta forma, a equivalência patrimonial dos seus resultados não reflete o percentual de participação total.

- Em 01.11.2021, **a Águas do Rio, iniciou antecipadamente as suas operações**, assumindo os serviços de água e esgoto em 124 bairros da cidade do Rio de Janeiro e em outros 26 municípios do estado do Rio de Janeiro. O início das operações foi seguido do pagamento da segunda parcela da outorga, pela Águas do Rio, no valor de R\$ 2,3 bilhões - além dos R\$ 10 bilhões referente à primeira parcela pagos na assinatura do contrato.
- **O aumento da receita líquida reflete: (i) o crescimento do volume faturado** em 18,8%, com destaque para as PPPs com menos de um ano de operação, Ambiental Metrosul, Ambiental Cariacica e Ambiental MS Pantanal, responsáveis por 68,9% do incremento no ano; **(ii) o crescimento das Receitas de Contraprestação das PPPs**, em decorrência do maior volume de investimentos executados no ano, também com destaque para as novas PPPs; e **(iii) os reajustes tarifários anuais ordinários**, implementados entre os períodos, com destaque para as concessionárias Águas de Guariroba (MS), Prolagos (RJ) e Águas de Teresina (PI).
- **O crescimento do EBITDA e do Lucro Líquido** é resultado, principalmente, do aumento na receita líquida mencionado que mais do que compensaram o aumento nos custos e despesas que a Aegea teve com a estruturação das novas PPPs.
- **Aumento do CAPEX em decorrência da retomada de investimentos**, na comparação com o período anterior, quando projetos não prioritários e obrigatórios foram postergados em decorrência das medidas de preservação de caixa e manutenção da liquidez, bem como da adição de novas PPPs ao portfólio.

**i** Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegee.com.br/>



R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T21	3T20	Δ%	9M21	9M20	Δ%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>						
Volume ('000 tons)	509	501	1,7%	1.415	1.451	-2,5%
Receita Líquida	2.874	2.079	38,2%	7.591	5.816	30,5%
EBITDA	179	112	60,2%	466	340	37,1%
Margem EBITDA	6,3%	5,4%	0,9 p.p.	6,1%	5,8%	0,2 p.p.
<b>LUCRATIVIDADE E RETORNO</b>						
Lucro (Prejuízo) Líquido	62	49	27,3%	155	142	9,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente	50	49	1,4%	26	142	-81,6%
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
CAPEX	11	29	-63%	60	146	-59%

Números não auditados. 3T20 e 9M20 são pro forma (soma simples dos resultados consolidados de Copagaz e Liquegás para fins de comparabilidade).

- No período, a empresa investida continuou avançando na **implementação do plano de integração dos negócios** e suas estratégias comerciais e na captura de sinergias, além dos desinvestimentos exigidos pelo CADE relacionados à aquisição da Liquegás.
- **Volume de vendas** positivamente impactado pelo bom desempenho do **segmento empresarial** que foi impulsionado pelo retorno do ritmo das atividades comerciais no país, assim como, novos contratos e clientes no período. Em contrapartida, o **segmento de revenda** teve desaceleração por conta da diminuição do poder de compra da família brasileira, associada aos aumentos de custos de matéria-prima repassados ao consumidor.
- **Aumento da receita líquida reflete volume de vendas estável, aliado ao incremento de preço médio**, buscando equalizar os reajustes no preço do GLP realizados pela Petrobras e aumentos de custos operacionais da Copa Energia.

- **Aumento no EBITDA e Lucro Líquido** resultante, principalmente, **dos reajustes de preços e efeito positivo não recorrente relativo à alienação de ativos à Fogás**. A troca de ativos ocorreu no âmbito do Acordo de Controle de Concentrações firmado junto ao CADE.

**i** Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: <https://www.copaenergia.com.br/>



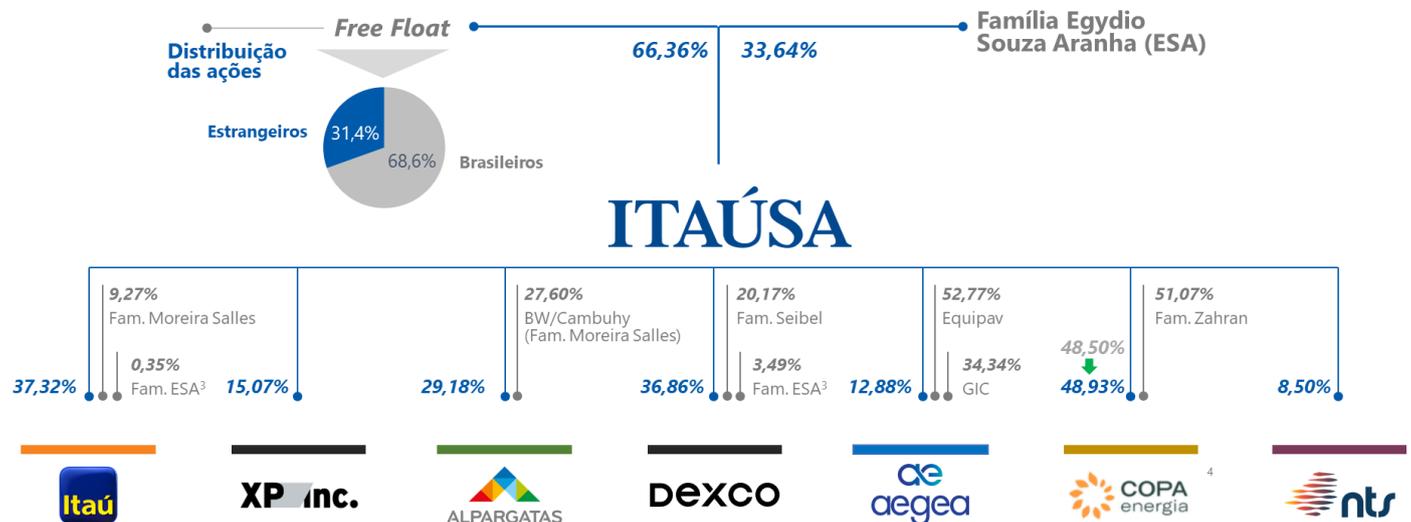
R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T21	3T20	Δ%	9M21	9M20	Δ%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>						
Receita Líquida	1.442	1.162	24,1%	4.276	3.457	23,7%
<b>LUCRATIVIDADE E RETORNO</b>						
Lucro Líquido	769	643	19,5%	2.283	1.846	23,7%
Proventos <sup>1</sup> - Total	763	564	35,2%	2.307	1.810	27,4%
Proventos <sup>1</sup> - % Itaúsa <sup>2</sup>	58	43	35,2%	176	138	27,4%
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
CAPEX	80	22	262,9%	125	101	23,5%
Dívida Líquida	3.899	3.937	-1,0%	3.899	3.937	-1,0%

(1) Considera dividendos e juros sobre o capital próprio brutos. | (2) Considera apenas os proventos brutos recebidos pela participação direta da Itaúsa na NTS (7,65%).

- **Transição operacional concluída em julho** sem impactos ou interrupções no serviço de transporte de gás. Com a obtenção da qualificação técnica pela ANP, a NTS passou a exercer diretamente as atividades de operação e manutenção dos gasodutos de transporte de gás de sua propriedade, até então executadas pela Petrobras Transporte S.A. (Transpetro).
- Aumento de **24,1% da receita líquida no 3T21**, fruto de reajustes contratuais; **lucro líquido avançou 19,5%**, apesar do impacto negativo da despesa financeira no trimestre atrelada ao CDI.
- **Proventos pagos diretamente à Itaúsa** no montante de **R\$ 58 milhões** no 3T21 e **R\$ 176 milhões** no período de 9M21.
- No período, **R\$ 60 milhões** de dívidas foram refinanciadas por dois anos, com novo vencimento em agosto de 2023.

**i** Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

### 10.2. Estrutura Acionária em 30.09.2021<sup>1,2</sup>



(1) As participações apresentadas desconsideram as ações em tesouraria.

(2) Corresponde a participação direta e indireta nas companhias.

(3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA.

(4) Aumento de participação da Itaúsa decorre do aumento capital social da Copa Energia, por meio da integralização das debêntures detidas pela Itaúsa, no valor de R\$ 21 milhões.

### 10.3. Balanço Patrimonial (individual) em 30.09.2021

(R\$ milhões)

ATIVO	30.09.2021	31.12.2020	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.09.2021	31.12.2020
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>2.879</b>	<b>3.570</b>	<b>Passivo</b>	<b>8.110</b>	<b>5.642</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.050	1.092	Debêntures	5.074	2.494
Ativos Financ. VJR - NTS	1.412	1.473	Dividendos/JCP a Pagar	1.104	1.232
Ativos Financ. Debêntures Copagaz	-	20	Obrigações a Pagar (aquisição NTS)	456	425
Dividendos/JCP a Receber	417	985	Obrigações Fiscais	-	29
<b>Ativos Fiscais</b>	<b>786</b>	<b>852</b>	Contingências Tributárias	1.375	1.349
Imp. Renda/Contrib. Social a Compensar	92	179	Passivos de Arrendamentos	8	11
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	694	673	Obrigações com Pessoal	35	47
<b>Investimentos</b>	<b>66.854</b>	<b>58.347</b>	Fornecedores	18	34
Investimentos em Coligadas e Controladas	66.849	58.342	Outros Passivos	40	21
Outros Investimentos	5	5			
<b>Imobilizado (líquido)</b>	<b>106</b>	<b>103</b>			
<b>Outros Ativos</b>	<b>87</b>	<b>113</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>62.602</b>	<b>57.343</b>
Ativos de Direito de Uso	8	10	Capital Social	43.515	43.515
Despesas Antecipadas	21	23	Reservas	21.116	15.131
Depósitos Judiciais	30	30	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.939)	(1.303)
Outros Ativos	28	50	Ações em Tesouraria	(90)	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>70.712</b>	<b>62.985</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>70.712</b>	<b>62.985</b>

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

### 10.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

#### Visão do 3º trimestre de 2021 e 2020

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro								Setor não Financeiro								Holding	
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20	3T21	3T20
<b>Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas</b>	<b>6.907</b>	<b>5.095</b>	<b>934</b>	<b>-</b>	<b>154</b>	<b>122</b>	<b>268</b>	<b>176</b>	<b>103</b>	<b>-</b>	<b>50</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>		
(x) Participação Direta / Indireta	37,32%	37,39%	15,12%	0,00%	29,19%	28,82%	36,83%	36,63%	AEGEA: 11,21% SPEs: 8,16%	0,00%	48,78%	0,00%	8,50%	7,65%	100%	100%		
<b>(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.578</b>	<b>1.905</b>	<b>140</b>	<b>-</b>	<b>45</b>	<b>36</b>	<b>99</b>	<b>64</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(+/-) Outros Resultados	(17)	(9)	(48)	-	(6)	(9)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(71)	(18)
<b>(=) Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente</b>	<b>2.561</b>	<b>1.895</b>	<b>92</b>	<b>-</b>	<b>39</b>	<b>27</b>	<b>99</b>	<b>64</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>2.823</b>	<b>1.985</b>
(+/-) Resultado não Recorrente	(311)	(136)	-	-	1	(33)	(5)	(18)	-	-	7	-	-	-	-	-	(308)	(187)
<b>(=) Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>2.250</b>	<b>1.759</b>	<b>92</b>	<b>-</b>	<b>40</b>	<b>(6)</b>	<b>94</b>	<b>46</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>2.515</b>	<b>1.798</b>
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10)	49	-	-	(10)	49
<b>(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa</b>	<b>2.250</b>	<b>1.759</b>	<b>92</b>	<b>-</b>	<b>40</b>	<b>(6)</b>	<b>94</b>	<b>46</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>(10)</b>	<b>49</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>2.505</b>	<b>1.847</b>
	<b>89,8%</b>	<b>95,2%</b>	<b>3,7%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,6%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>3,8%</b>	<b>2,5%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>2,7%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não é avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial, conforme as outras investidas da holding.
- Para Aegea Saneamento a participação contempla a equivalência proporcional ao acordo contratual nas investidas Aegea Saneamento (7,11% (ON), 0,00001% (PNC) e 4,11% do lucro (PND)) e Águas do Rio SPEs 1 e 4 (8,16% do capital votante).
- Outras empresas contemplam os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman.

#### Visão acumulada dos 9 meses de 2021 e 2020

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro								Setor não Financeiro								Holding	
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20
<b>Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas</b>	<b>20.662</b>	<b>12.687</b>	<b>1.377</b>	<b>-</b>	<b>410</b>	<b>246</b>	<b>742</b>	<b>248</b>	<b>103</b>	<b>-</b>	<b>21</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7)</b>	<b>(4)</b>		
(x) Participação Direta / Indireta	37,32%	37,39%	15,12%	0,00%	29,18%	29,13%	36,77%	36,63%	AEGEA: 11,21% SPEs: 8,16%	0,00%	48,59%	0,00%	8,50%	7,65%	100%	100%		
<b>(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>7.714</b>	<b>4.743</b>	<b>207</b>	<b>-</b>	<b>120</b>	<b>72</b>	<b>273</b>	<b>90</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7)</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(+/-) Outros Resultados	(68)	(93)	(64)	-	(19)	(19)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(151)	(112)
<b>(=) Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente</b>	<b>7.646</b>	<b>4.650</b>	<b>143</b>	<b>-</b>	<b>101</b>	<b>53</b>	<b>273</b>	<b>90</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7)</b>	<b>(3)</b>	<b>8.176</b>	<b>4.790</b>
(+/-) Resultado não Recorrente	(70)	(907)	-	-	(4)	(100)	148	(34)	-	-	66	-	-	-	-	-	139	(1.041)
<b>(=) Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>7.575</b>	<b>3.743</b>	<b>143</b>	<b>-</b>	<b>97</b>	<b>(47)</b>	<b>421</b>	<b>56</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>75</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7)</b>	<b>(3)</b>	<b>8.315</b>	<b>3.749</b>
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84	-	-	-	84	-
<b>(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa</b>	<b>7.575</b>	<b>3.743</b>	<b>143</b>	<b>-</b>	<b>97</b>	<b>(47)</b>	<b>421</b>	<b>56</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>75</b>	<b>-</b>	<b>84</b>	<b>-</b>	<b>(7)</b>	<b>(3)</b>	<b>8.399</b>	<b>3.749</b>
	<b>90,2%</b>	<b>99,8%</b>	<b>1,7%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,2%</b>	<b>-1,3%</b>	<b>5,0%</b>	<b>1,5%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>99,0%</b>	<b>100,0%</b>

Notas:

- A participações (direta e indireta) nas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não é avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial, conforme as outras investidas da holding.
- Para Aegea Saneamento a participação contempla a equivalência proporcional ao acordo contratual nas investidas Aegea Saneamento (7,11% (ON), 0,00001% (PNC) e 4,11% do lucro (PND)) e Águas do Rio SPEs 1 e 4 (8,16% do capital votante).
- Outras empresas contemplam os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman.